

NOME: DÉBORA SILVEIRA DUARTE

TÍTULO: A JUDICIALIZAÇÃO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM DIVINÓPOLIS (MG).

AUTORES: MARILENE TAVARES CORTEZ, DÉBORA SILVEIRA DUARTE, DÉBORA SILVEIRA DUARTE, FERNANDA JÚLIA SANTOS DIAS, CLÁUDIA LÚCIA CARAZZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: Judicialização, TDAH, diagnóstico.

#### RESUMO

Os objetivos do projeto foram: investigar a judicialização do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no município de Divinópolis/MG, ampliando o levantamento, iniciado em 2013, do número de ações judiciais impelidos ao município solicitando o metilfenidato e fazer a Avaliação Psicológica (AP) de escolares diagnosticados com o TDAH, envolvidos nos processos judiciais.

O levantamento foi realizado junto à Defensoria Pública da Infância e Juventude e da Farmácia Complementar de Divinópolis. Observamos o ano do processo, o diagnóstico médico, o profissional que fez o diagnóstico e a medicação prescrita. Posteriormente, entramos em contato com os responsáveis envolvidos nas ações oferecendo a AP para os seus filhos.

Até o momento, 8 famílias foram contatadas e 4 delas aceitaram participar do projeto. O referencial teórico utilizado são as discussões da Psicologia Cognitiva acerca do TDAH e da Psicologia do Desenvolvimento, além de discussões referentes à saúde pública, mais especificamente sobre a judicialização da saúde.

Os dados levantados na Defensoria e na Farmácia Complementar indicaram um total de 103 processos judiciais solicitando a compra do Metilfenidato entre 2005 e 2013, havendo um aumento de 2000% nos processos judiciais. Entendemos que é preciso investigar, analisar e compreender melhor esse fenômeno, para que se possa pensar na formulação de ações interventivas que ajudem a população atingida, por esse fenômeno, a compreender a sua dimensão e desdobramentos.

A participação do aluno extensionista na identificação e discussão sobre a distância entre a produção do conhecimento acadêmico e científico envolvendo o TDAH e as ações político-educacionais ajudará, a esse aluno, a identificar os prejuízos socioeconômicos gerados por esse distanciamento. A vivência dessa situação, de forma crítica, permitirá que ele desenvolva uma prática profissional que aproximará o conhecimento produzido pela Universidade das necessidades da população.